

## A MISSÃO PORTELA E O PIAUÍ

Como Presidente do Senado, o Senador Petrólio Portela tem cumprido à altura, a missão, de politicamente representar a opinião do governo brasileiro entrando em entendimentos com representantes de classes, políticos e com a Igreja. Em relação ao Piauí,

sua qualidade de representante da nossa terra no Senado, será tem sido à altura de sua potencialidade como político? Será o exemplo do Ministro Velozo seguido por outros homens do Piauí?

O Senador Petrólio Portela apresentou alguma reivindicação para o nosso Estado? (Página 3)

## FALTA CRIATIVIDADE

São inúmeros, os projetos, para o desenvolvimento de Parnaíba, e, no presente momento o que se observa é a falta de criatividade do parnaibano em relação à sua cidade.

Não for a falta de criatividade deve ser mesmo a falta de interesse em ver nossa terra cada vez mais bonita e amada. Leia na página 4 o artigo - COM PORTAMENTO.

UM GRUPO VIBRANTE - NOVAS IDEIAS RENASCIM - É A ALA JOVEM DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

Inovar e desenvolver a cultura parnaibana, é nossa meta. Leia na página 2.

# INOVACÃO

ANO I - JANEIRO/1978 - Nº 2

## O QUE ESTAMOS BUSCANDO?

Que estamos buscando, quase todos nós? Que é isso que cada um de nós deseja alcançar sobretudo neste mundo inquieto onde todos procuram alguma espécie de paz, alguma espécie de felicidade, um refúgio; importa sem dúvida, averiguar o que tentamos alcançar, o que tentamos descobrir.

Provavelmente, a maioria dos homens está em busca de

alguma espécie de felicidade, alguma espécie de paz, num mundo atormentado por agitações, guerras, competições, luta, deseja um refúgio, onde encontre um pouco de paz. Por isso, o que quase todos nós desejamos. E assim, empenhamo-nos na procura, passamos de um guia para outro, de um instrutor para outro.

Ora bem estamos procurando a felicidade ou estamos buscando alguma espécie de satisfação da qual esperamos obter a felicidade? Há diferença entre, felicidade e satisfação. Pode-se procurar a felicidade? Talvez se possa alcançar a satisfação, mas por certo, não se pode achar a felicidade. Continua na página 6.

## PAULO BROSSARD e o MDB

Brossard senador: "o Brasil fará silêncio para ouvi-lo". Esse foi um dos slogans da campanha eleitoral do senador Paulo Brossard de Souza Pinto, em 74.

Em uma das reuniões do Diretório Nacional do MDB, em 35 minutos, sem receber um só aparte e aplaudido 19 vezes, Brossard teve um papel importante na decisão oposicionista, de votar contra o projeto de Reforma do Judiciário enviado ao Congresso pelo Governo

Não é o caso de dizer, que não fosse o discurso de Brossard, a decisão do Diretório Nacional do MDB teria sido outra. Antes de Brossard, outros deputados e senadores já haviam falado contra a reforma e o principal defensor - continua -

## APATIA UNIVERSITÁRIA

Num país de moços, a universidade mostra-se apática quanto aos destinos políticos nacionais. Uma pesquisa realizada junto à população universitária fluminense demonstra que a política, quando chega aos usuários de bancos universitários, tem procedência nem sempre legítima, ou apresenta-se desfeçada, porque os moços não estão, infelizmente, localizados onde deve ser desenvolvido o maior trabalho de formação política. Com isso, pode-se admitir que num futuro não muito distante viveremos a realidade de um país cuja população se nutre de desinteresse, com a minoria de formação universitária - a que deveria liderar - contaminada pelo descaso político e, em consequência, sujeita, aos radicalismos que costumam formar o bolo dos desacertos institucionais.

| Continuação na página 2 |

F. J. Ribeiro

A fidelidade da Ala Jovem do Movimento Democrático Brasileiro é levar o jovem a participar de todas as atividades políticas brasileiras principalmente em nosso município.

Sabemos que a política nos traz conhecimentos proveitosos e úteis. Nos observamos que a política propriamente dita, só existe em nosso município de dois em dois anos, em épocas eleitorais, ou seja, no momento da escolha de candidatos; enquanto deveria permanecer ativa, viva e permanente, pois entendemos que ela é a solução para tudo.

Sabemos que Parnaíba é uma cidade relativamente grande, isto é, entre as cidades de nível médio e nós nos preocupamos com a situação do jovem do momento; para que ele não fique numa ociosidade procurando se entregar aos tóxicos e a outros vícios que acarretam depreciações morais e intelectuais, prejudicando a si, ao próximo e transformando o comportamento social da nossa cidade.

Escolhemos o MDB por que vai em paralelo aos nossos ideais; ideais esses que são o bem estar social, os direitos do jovem e a cultura de Parnaíba.

#### APATIA UNIVERSITARIA - continuação -

A pesquisa, baseada em perguntas sobre as eleições municipais, demonstra que a família, como a conhecemos tradicionalmente continua a ser a peça fundamental da sociedade brasileira. Por extensão, pode-se prever que a maior doença não esteja na universidade, mas tenha origem na doença hereditária, socialmente perniciosa. A maioria vai votar por influência familiar, mas não tem interesse por assuntos políticos ou econômicos. Apenas a minoria que resolveu anular o voto tem interesse por atuação política, enquanto os indecisos, uma espécie que paira entre o desinteresse familiar e a fidelidade de formação da universidade, estão distantes de qualquer discussão sobre seu país e o futuro.

Houve um tempo em que a base da universidade era usada criminosamente por propósitos políticos mesquinhos. Esse tempo passou. Chegou-se no entan-

to, ao extremo do alheamento. Que deverá passar. Fica dos dois tempos, uma dúvida quanto à liderança política e empresarial do país, que deveriam estar sendo fomentadas na universidade; mas que, infelizmente, estão sendo relegadas a um plano inferior nos programas escolares. Isso é lastimável para um país de maioria jovem.

Na doença social que atingiu a todos, ressalta porém, a falta de um papel definido para a universidade. Ela está isolada, não faz parte de um projeto nacional, nutrido-se de promessas falsas - uma delas a da massificação - como se pudesse, pela multiplicação; solucionar os problemas brasileiros. Até as escolas tradicionais, de qualidade reconhecida internacionalmente, como a de Minas de Ouro Preto, desvirtuam-se na burocratização, perdendo a noção da finalidade com que, no passado, ajudaram a formar quadros técnicos e políticos para o país.

Para ingressar na universidade, o moço deve fazer prova de maioridade civil. E perante um brasileiro civilmente formado e por isso responsável, diante das leis. Recebe, pelo paternalismo, um tratamento semelhante ao preconizado para os silvícolas, pelo qual deve ser preservado até do mínimo de contaminação com o mundo exterior. O erro está em que, concluído o curso, será convocado a participar da vida adulta. E pelo que a pesquisa do Jornal do Brasil mostra, não saberá como agir.

Artigo condensado do JB de 19.10.1976, apesar da data deste artigo, ele relata sobre o momento do universitário brasileiro, mesmo o de 1977.

#### HOMENS DO BRASIL

Coronel Antonio Erasmo Dias  
José Bonifácio (o Deputado)  
Governador Dirceu Mendes Arcoverde  
Governador Moura Cavalcante  
Governador Nunes Freire  
Governador Garcia Neto

LEIA INOVAÇÃO

Se os entendimentos forem concretizados e algo se transformar na política brasileira, estará assegurado o sucesso da Missão Portela, missão reconhecida e legitimada pelo Presidente Geisel que visa o entendimento entre governo e as principais classes brasileiras.

Ligamos o rádio: Patrônio com Ulisses Guimarães, em Brasília. Ligamos a televisão: Patrônio com Faoro, no Rio de Janeiro. Lemos no jornal páginas inteiras informando sobre os entendimentos e como escreveu José Honório Rodrigues no Jornal do Brasil: "seria histórico que um brasileiro filho de alemão e um brasileiro filho do mais pobre Estado brasileiro encarnassem essas forças verdadeiramente nacionais devolvendo ao Brasil e aos brasileiros a fé e a esperança no presente e no futuro do Brasil".

As viagens foram inúmeras e os entendimentos progrediam em importância, a partir da divulgação pela imprensa, sobre as atividades do nosso camarão senador. Como Presidente do Senado, o Senador Patrônio Portela tem deixado satisfeitos o Presidente Geisel e outras autoridades brasileiras, e, como senador representante do Estado mais pobre da Federação será que prevaleceu o amor à terra, a respeito aos seus eleitores, que permitiram chegar onde chegou?

Nós do Piauí bem deveríamos ser essenciais, pelo menos, um pouco mais lembrado por quem jamais deveria nos esquecer.

Comandando no Piauí, os remanescentes da UDN e do antigo psuedistas que seguiram a orientação de seu sogro o ex-Governador Pedro Freitas, o Senador Patrônio Portela - caso necessite de votos - terá problemas a enfrentar com os seus eleitores (esquecidos) deste Estado.

Os exemplos do Ministro Reis Vellozo e do ex-Governador Alberto Silva são difíceis de serem seguidos em defesa do Piauí; da nossa gente ingênua e sempre esperançosa no cumprimento de promessas quando o certo é que demagogias não se cumprem, apenas revolta, sufoca, oprimem. Continua ao lado.

ANO I - Nº 2

JANEIRO 1978 - R\$ 3,00

## FUNDADORES

Ribeiro e Costa

## REDATORES

Reginaldo Ferreira da Costa  
Francisco José Ribeiro

## CORRESPONDENTES

FORTALEZA: Maria de Fátima Oliveira  
TERESINA: José da Cruz Rocha  
RECIFE: Vitória Izaura  
SÃO LUÍZ: Paulo César  
CAMPINA GRANDE - PB: Hélio Lenos  
RIO DE JANEIRO: Adalberto Portela

## COLABORADORES COM ESTA EDIÇÃO:

Reginaldo de Lima  
Francisco José Silva de Carvalho  
Jerffson Ramos  
Vicente Vicentino  
Olavo R. F.  
Ana Alice  
Francisco Jurity

As últimas declarações do Ministro Vellozo são um sedativo para piauienses inseguros quanto seu desejo de desenvolver, modificar o solo piauiense.

Entre os senadores que não apresentaram projetos ou reivindicações para suas áreas, consta o nome do Senador Patrônio Portela deixando-nos a resposta do por que o Piauí ser o Estado mais apático do Brasil.

Está claro ser o nosso senador, um dos representantes, em nível federal, do Estado sofrido e calamitoso que é o Piauí, porém, enquanto lá do alto alguns lutam, é justo, é aceitável o esquecimento de quem mais deveria nos envaidecer?

Oh! Piauí não deixa tuas esperanças se diluírem no espaço; com o tempo, virá o progresso para ficar - não para pernoitar e no amanhecer, fugir...

Reginaldo Feereira da Costa

CIDADE

COMPORTAMENTO

São inumeros, os projetos para o desenvolvimento de Parnaíba, e, no presente momento o que se observa, é a falta de criatividade dos homens que administram órgãos importantes e em condições econômicas de modificar a arquitetura desta cidade.

Os inumeros projetos em sua maioria, são providos de verbas dos setores nada ligados à administração municipal. A construção do edifício-seda da Caixa Econômica Federal, a ponte sobre o rio Jandira, a construção do Centro Social do SESI (ao lado do Estádio Petrônio Portela) etc.

É inegável: Parnaíba uma cidade bonita, ampla e agradável, não parece sede do 3º Polo de Turismo do Brasil. O turismo recomeça com as férias colegiais de fim de ano e a cidade, em termos de limpeza, é uma catástrofe.

Será saímos de uma excelente administração para entrarmos no ostracismo?

Os prédios comerciais se aparelham modernamento, as casas residenciais se modernizam; observa-se grande melhoria no comércio, mas vamos ficar apenas nisso?

E as áreas de lazer que não as temos? Desconhecemos áreas de lazer. O que temos são áreas de curtição para os que economicamente desfrutam de certas regalias.

Por que não aproveitarmos a margem da Av. Princesa Isabel - que vai do bairro Marista ao Obelisco da Águia -, para uma extensa área de lazer?. Gramado, fonte luminosa, passarelas, etc... etc...

As avenidas São Sebastião e Capitão Claro não devem ser melhor aproveitadas como vias essenciais ao trânsito e ao embelezamento da nossa cidade?

Não vamos viver apenas de projetos. A viver assim, basta o Centro Cívico que jamais foi concluído e só é tratado em épocas de desfiles cívico-militares. A Praça da Graça, o Mercado Central e a enigmática Estação Rodoviária.

Nossos olhos não merecem ver este desprezo, esta indiferença em relação à conservação da nossa cidade. Limpeza é saúde, é organização, é vida...

SEGURANÇA

Coisas estranhas estão acontecendo em Parnaíba: por duas vezes, motoristas irresponsáveis tentam ultrapassar os blocos de concreto colados no asfalto no cruzamento da Cobal com Casa Carvalho. Esta área que começa neste local até o Cine Eden foi destinada apenas para pedestres. Durante o dia os ciclistas tomam conta e à noite a imprudência passa para motoristas. Na noite de 24 de Dezembro, um opala ficou suspenso na pata trazeira, depois das duas rodas dianteiras já estarem dentro da área proibida.

Na madrugada de 1º de Janeiro um casal foi agredido à faca, frente ao monumento da "Mulher do Pote" - no centro da cidade -, não aparecendo qualquer cobertura por parte de policiais. Continuando assim, mal guardada a cidade, coisas há de acontecer com a população mal servida de segurança para sair de suas casas...

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO?

ROBERTO BRODER CONSTRUÇÃO LTDA

No artigo COMPORTAMENTO onde está escrito Centro Social do SESI leia - Centro Espor-tivo Dirceu Mendes Arcoverde.

Leia no INOVAÇÃO - Apatia Universitária, um artigo comentando o momento do universitário brasileiro...

As nuvens carregadas no céu brotam torrencial aguaceiro sobre vales, rios, montanhas, que antes fluía lindo e lento. Impetuosas enxurradas e inundando valentes tributários, rolam anciosamente das montanhas, para, suas singelas e puras águas, hora pura, hora barrenta, a volutam cada vez mais a corrente fluvial. E o rio começa a estragar de seu leite, invadindo as planícies verdejantes, submergindo os bosques crescentes, alagando as pequenas colinas.

Duramente, a várzea se transforma num desmesurado lago e vai surgindo e crescendo vagarosamente em ribões revoltos, levando troncos, galhadas, restos de casas, destroços que o rio vai carregando alegre como um herói que ganhou uma batalha.

A chuva cessa, sopra perfume dos odor de águas misturadas com vento e o extravazar das flores. O céu está puramente límpido e azul, reflete com uma miragem de águas, tudo parou, tudo mudou.

O AMOR, O SER HUMANO E SUAS  
LIMITAÇÕES

Reginaldo Costa

Uma gaiivota rebela-se do seu bando e passa daí, à procura do aperfeiçoamento em técnicas de vôo, desconhecendo suas limitações.

Em paralelo ao homem, à pessoa humana, Fernão Capelo Gaiivota é algo real brilhante e maravilhoso o cinema nos propiciou.

Exibido recentemente em nossa cidade - no Cine Gazeta -, Fernão Capelo Gaiivota não teve boa aceitação, talvez, pelo desconhecimento do público em relação à fita.

Abordando temas assim, como: amor, liberdade e as limitações da pessoa humana podemos nos orientar pela leitura do livro A SOCIEDADE DO FUTURO, de Arnold Toynbe. Pelas aplicações deste historiador - um dos maiores do nosso tempo -, o homem nasceu para a paz, a concordia, a compreensão, o amor.

CORTEZIO ALEGRE

aos domingos - CARANGUEJADA

Fale com o Cornélio

Rua 7 de Janeiro - Bairro São José

de uma posição conciliatória, o Deputado Tancredo Neves, esteve em um de seus dias de maior infelicidade. Mas, inequivelmente, o discurso do senador gaúcho influenciou no contróvel resultado da reunião.

Brossard praticamente dividiu seu discurso em duas partes. Na primeira, procurou mostrar por que o projeto enviado pelo governo é ruim. Na segunda, respondeu a Tancredo Neves que antes, durante mais de uma hora e meia de aparteado 20 vezes - 16 contra seus argumentos -, procurou mostrar ao diretório nacional oposicionista que seria temerário fechar questão contra o projeto do governo, pois ainda não chegou o que ele chamou de "momento de confronto". Para o hábil, ex-primeiro-ministro Tancredo Neves, o MDB não deveria se colocar contra a reforma de maneira decisiva, pois isso interromperia o diálogo que o partido vem mantendo com o Senador Petrônio Portella. É verdade que no jurista eleito senador, não faltam a retórica, a empostação e a teatralidade forense. Brossard fala pausadamente, gesticulando ao compasso de suas palavras ditas com forte sotaque gaúcho. E ironizando, características que repeta há dois anos em seus discursos no senado.

Pessoalmente é um aristocrata. Antipático à primeira impressão, ar superior. Parece um professor universitário - o que realmente é - desligado das coisas práticas - o que não é -, cabelo grande, tipo poeta romântico. Tem 52 anos. Quando se conhece melhor o senador Paulo Brossard pode-se ver que a antipatia é apenas uma primeira impressão embora ele seja, de nenhuma maneira, o padrão político populista, acessível.

Talvez consequência de sua origem, o liberalismo gaúcho dos maragatos, o Partido Libertador, aristocrático, e intelectualizado, tão diferente do PTB que predomina no MDB gaúcho. Ao primeiro momento, Brossard apoiou o movimento de 1964. Foi Secretário do Interior e da Justiça no governo Ildo Meneghetti, em 1965, demitindo-se quando foi assinado o AI-2. Vendo e prevendo o afastamento dos libertadores que apoiaram o governo no primeiro momento - como Raul Pilla, Brito Velho e Cirne Lima, o Velho, não o ex-ministro -, Brossard entrou para o MDB (não chegou a passar pela Arena) e foi eleito deputado do federal em 1967. Continua página - 7.

## O QUE ESTAMOS BUSCANDO?

Fco. José Silva de Carvalho

- continuação -

A felicidade é um derivado, um subproduto de outra coisa. Nessas condições, antes de aplicarmos nossa mente e nosso coração a uma coisa que exige muito interesse, muito estudo, reflexão e aplicação, precisamos saber o que estamos buscando; se felicidade, se a satisfação.

Parece que a maioria de nós procura satisfação. Queremos estar satisfeitos, encontrar um sentimento de plenitude, no fim de nossa busca.

Afinal se estamos procurando a paz, podemos achá-la com muita felicidade. Basta devotarmos cegamente a uma causa qualquer, uma idéia qualquer, e aí ficamos abrigados. Decididamente, este não é o meio de decidir o problema. Isolar-se na clausura de uma idéia, não é a maneira de nos libertar do conflito.

Precisamos verificar, tanto interna quanto externamente, o que cada um de nós deseja alcançar, não achas? Se nos esclarecemos a este respeito não teremos mais necessidade de ir a parte alguma, a nenhuma Igreja, nenhuma Organização. Nosso problema por conseguinte; é o de fazermos luz em nós mesmos. Podemos ter essa clareza? Ver ela como resultado de busca e de ouvirmos o que dizem outras pessoas, do mais sublimado instrutor ao medíocre pregador da igreja da esquina? Precisais de alguém para testar a capacidade de descobrir? Entretanto é isto que estamos fazendo; não é? Leia inúmeros livros, vamos a muitas reuniões, ingressamos em várias organizações em busca de um remédio para o nosso conflito, para as misérias da nossa vida. Ou se, assim não procedemos, é por que julgamos ter descoberto o que buscávamos.

Se o indivíduo for capaz de compreender a si mesmo, e por conseguinte, de fazer nascer aquela felicidade criadora, a que ele experimenta de algo não produzido pela mente, então talvez possa haver uma transformação imediata das relações, ao redor de nós, e, no mundo em que vivemos.

INOVAR E DESENVOLVER A CULTURA  
DAR A OPINIÃO COM O ESPÍRITO TRANQUÍLO

LEIA INOVAÇÃO

EU, IGNORANTE

O. R. F.

Tudo começou começou com a queda de jardim da infância. Bem que a minha história poderia ter sido outra; antes dos cinco anos eu nada conhecia da ignorância. Eis que surge a escola e inicia seu processo de contracultura, desgastando precocemente o meu cérebro.

No jardim da infância, como já disse, acertaram a primeira pedrada no meu possível saber. E como eu ainda não havia começado a decrescer na escala da estupidez pude perceber perfeitamente quando o espírito burróide me convertia. Um pouco mais tarde fiz o primeiro exame para testar a minha ascensão no campo escolar. Dei um até logo ao primário.

No ginásio estava eu consciente da minha caminhada rumo aos pináculos da desinteligência. Um dia, porém, dei um salto triplo. Foi a pica retagem do "vestibular". Aí, então, vi o quanto as forças ocultas estavam claras: ainda hoje não sei colocar a na vírgula no seu devido lugar.

Na realidade, somente agora estou começando a atingir a fase áurea. Logo chegarei lá. Não há "pau de sebo" pra escorrego. A probabilidade indica que neste fim de ano tudo ficará qualquer coisa. "A estatística comprova: a estatística é falha. Jovem, tudo é como se pinta. Eu posso conseguir reabilitação mental. Sou um caso isolado. Vocês é que estão com a razão. É o ciclo vicioso, viciado. Sinal vermelho trajado de verde. Mas costumas dizer: "cuidado com o santo, pois o andar é de barro!" Enquanto vocês vão em frente, eu vou ficando por aqui, andando na estrada sem asfalto do fundo do invisível. São frases sem sentido, como quase todas as coisas. Você leu porque quis. Eu tô, ó!

BEBA

S U K I T A

SABOR DE LARANJA NATURAL

Em 1970, seu passado libertador, arraigadamente antipetebista, impediu que fosse eleito senador. O MDB lançou-o candidato ao Senado, mas uma importante parte do PTB, liderada por Ney Brito, não concordou e pregou o voto nulo, exatamente na época em que o voto nulo atingiu o auge. A Arena elegeu Tarso Dutra e Daniel Krieger, que teve pouco mais de 30 mil votos sobre Brossard. Os votos nulos e em branco chegaram a quase 500 mil.

Em 1974, com um novo quadro político, voltou a se candidatar ao Senado, desta vez livre de voto nulo, em declínio acentuado. Ney Brito, o líder petebista, foi seu suplente, e assim Brossard venceu o ex-Presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost, por quase 500 mil votos de diferença. Imediatamente declarou-se favorável à candidatura do presidente do diretório regional gaúcho, o deputado estadual Pedro Simon, ao governo do Estado do Rio Grande do Sul. Por motivos óbvios seu apoio a Simon, moderado do PTB, mostrou aos petebistas que não aspira o governo, e assim ele se livrou da oposição interna do PTB, satisfeita em tê-lo no Senado durante oito anos.

Agora, quando se fala na sucessão de Ulysses Guimarães na presidência do MDB, Brossard surge como forte candidato. Principalmente depois da reunião do diretório nacional, quando Tancredo Neves - outro candidato sempre lembrado - praticamente saiu do páreo, embora ninguém possa se surpreender caso ele se recupere. Afinal ninguém pode negar a Tancredo Neves a condição de um dos mais hábeis políticos do País, a quem experiência e traquejo não faltam. Outro candidato lembrado é o Senador Roberto Saturnino Braga, que teria o apoio do Senador Franco Montoro (adversário de Ulysses em São Paulo) mas contaria com a oposição em bloco dos "chaguistas", a quem não interessa sua ascensão política.

E contra ele, afinal permanecem muitas restrições dentro da Oposição. Da vitória de Brossard e da derrota de Tancredo, talvez o maior beneficiado tenha sido o presidente Ulysses Guimarães, que poderá continuar dirigindo o partido.

Artigo condensado do último jornal OPINIÃO de 1 de Abril de 1977.

Há cinco anos atrás, jovens que residem no Bairro Nova Parnaíba, sentiram a necessidade de viver em grupo. Começaram a se reunir na casa de um e de outro para somente debater os problemas familiares; mas não queriam ficar só nisto, foram mais além. Juntamente com os padres Redentoristas - que deram sua casa como sede - foi fundado o JAL, Clube de Jovens Amor e Liderança, que tem como um dos objetivos principais: ajudar os movimentos litúrgicos da Santa Madre Igreja, e, despertar no jovem parnaibano a conhecer o nosso magnífico amigo, irmão, Pai, que é CRISTO.

Para falarmos dele que vamos realizar o III Festival de Música Pastoral. Será realizado dois dias antes da Semana Santa; que servirá como uma preparação espiritual.

A exemplo de como aconteceu nos anos anteriores, que tivemos muito êxito e descobrimos grandes valores de nossa juventude; no presente, renovo o convite para aqueles que nos ajudaram no ano passado e que este ano nasça novos valores.

Meus amigos, vamos deixar vícios inúteis, isto nos destrói a moral, o meio social onde vivemos...

Amigo de IDEAL, só uma pergunta:  
- Você já leu a Bíblia?  
- Não!

Pois leia. É um livro sensacional. Nela contém belos ensinamentos para serem postos em evidência. Não esqueça que você tem um encontro marcado com Cristo.

Que este ano seja repleto de felicidades. Que os piores dias de 1977 sejam os melhores de 1978.  
Fique com Cristo.

BOM 1978

\*\*\*

QUE AS COISAS BOAS SOBREVIVAM

E O QUE LHE DESEJA OS QUE  
FAZEM INOVAÇÃO

## CANTINHO DOS POETAS

### CONVERSANDO COM MEU CORAÇÃO

Jerffson Ramos

Canto com as aves em alarido;  
Sonho sonhos de alegria;  
Suspiro poesias todo dia;  
Mas, por que me dói, coração transido?

Coração meu tresloucado,  
Arquejante numa agonia,  
Por acaso foi um profano em demasia  
Que te fez tão torturado?

Ah! Já sei! Talvez seja já a velhice  
Que queira banir todo teu vigor  
E aflige incontinenti teu interior.  
Ou tudo isso me é tolice?

Ou serás casa vazia,  
Uma estalagem ao viandante,  
Um repouso ao caminhante,  
Que chega findo o dia!

Ou por ventura são danos de amor  
Que te fizeram vazio e solitário  
Qual uma gaiola sem canário  
A espera de agasalhar o cantor?

Sin; danos de amor me atingiram,  
Tornando-me vazio e solitário,  
Mas, sou bom hospitaleiro porque agasalho,  
O amor por alguém, que olhos teus já viram.

### FERIADOS

Vicente Vicentino

Domingo é dia do SENHOR e Sábado  
Reservado a SENHORA - Mãe de DEUS...  
Esta dupla já não Falte na aba do  
Meu chapéu e também, em todos meus

Passos que, sempre a Mesma Fique dentro  
Do meu peito produto desta raça...  
Ao começar as datas pelo contra  
Citarei uma parte que se passa:

Temos "Dia das Mães" depois, dos Pais,  
Do Trabalho, da Planta, dos Heróis...  
Dos Finados, até, dos Anormais,

Ensejam festas... feriado tanto...  
O NATAL DE JESUS e, nessa voz:  
Do SANTO PADRE nem é dia SANTO.

### TARDE MORRENTE; A LUA.

Reginaldo C. Lima

Sobreveia a tarde com agonia  
O sol... natureza, aves, em bandos ru  
flantes,  
Por céus embrasados de ouro e de raia-  
dos,  
Assim... encobre-se as auréolas do  
dia...

A natureza bela esmorece e esfria.  
Pouco a pouco, entre o espaço, surge  
a lua,  
Surge cintilante, bela, fulgurosa, trê-  
mula...  
Como uma mensagem apática, avulta o  
crescente.

No azul claro da noite em lindos refle-  
xos céleros  
Ela debate-se serena, rígida em névoas  
lunas,  
A lua cuja ventura única consiste em  
mascaras,  
Adoçando seu brilho, num fulgor inde-  
ciso.

Assim vai-se, sumindo triste a brilhar  
Encoberta por névoas de púrpuras fru-  
tificadas,  
Por um véu escuro, oscumilhado de espas-  
mos leves,  
Assim foi-se, como uma rosa setínea e  
invisível,  
Como se fosse uma miragem desolada e  
pávida.

### LEIA NO INOVAÇÃO

A MISSÃO PORTELLA E O PIAUI

COMEÇA OS HOMENS DO BRASIL

Página 2

A principal preocupação da Assembleia Nacional Constituinte relaciona-se com os direitos humanos. Na organização do poder, parte ela do princípio de que o Estado é o meio para que o homem atinja os seus fins.

É dever do Estado promover o bem comum. É bem comum na definição da Encíclica Mater et Magistra do Papa João XXIII, consiste no conjunto de todas as condições de vida social que permitam e favoreçam o desenvolvimento integral da pessoa humana.

Resultam daí, direitos e deveres. Não da pessoa humana abstratamente considerada, mas da pessoa humana real, de homem na sua existência cotidiana, na cidade, no campo, no trabalho, em suas necessidades.

Não é de hoje a luta em defesa dos Direitos do Homem. A história registra, neste sentido, notáveis documentos, que são um verdadeiro patrimônio da humanidade, como a Declaração da Independência Americana (1776) e a Declaração dos Direitos do Homem na Revolução Francesa (1779).

Na América há uma tradição em defesa desses direitos.

Várias convenções e tratados já foram realizados, prevalecendo o princípio de que "o Estado respeitará os direitos da pessoa humana".

A proteção aos Direitos Humanos é tão importante que a destruição, o extermínio ocorridos nas guerras de 38 e 45 foram causadas ao desprezo aos Direitos do Homem.

Os povos civilizados que integram a ONU, em 10 de dezembro de 1948, aprovaram a Declaração Universal dos Direitos do Homem. Essas nações assumiram um compromisso; tem de cumpri-lo, dentre elas está o Brasil. O Brasil tem de honrar o que aceitou nessa Declaração Universal dos Direitos do Homem.

"Os atos bárbaros que ultrajaram a consciência da humanidade", referidos no preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos do Homem, foram praticados pelas guerras que marcaram a história da humanidade.

O Nazismo e o Fascismo como regimes contrários à Democracia, de base totalitária foram provocadores desses conflitos entre nações.

Matéria extraída da Coleção Alberto Pagnolini - vol. XIV.

"O PROBLEMA DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL É MUITO COMPLICADO"

Andrei Young

Embaixador dos EUA na ONU

Declaração à revista brasileira VISÃO.

MDB APOIA

AS LIDERANÇAS LOCAIS DO MDB, JUNTAMENTE COM O DIRETORIO ESTADUAL, DECIDIRAM LANÇAR O NOME DO ENGENHEIRO ROBERTO BRODER COMO CANDIDATO A DEPUTADO ESTADUAL EM NOVEMBRO DE 1978.

ESSA CANDIDATURA CONTA COM O APOIO DO LÍDER POLÍTICO JOSÉ ALEXANDRE, DO EX-PREFEITO ELIAS XIMENES DO PRADO, DO LÍDER DO PARTIDO CUSTÓDIO AMORIM, DO DR. CÂNDIDO ATHAYDE DO ATUAL PREFEITO DE PARNAÍBA E DA ALA JOVEM DO PARTIDO;

#### FACULDADE DE PARNAÍBA EM TEMPO DE INOVAÇÃO

No dia 23 de janeiro haverá eleições no Campus Reis Velozo com sua Faculdade de Administração para a Diretoria do mesmo.

É Hora de Mudar! Como candidato contamos com o Dr. Cândido Athayde.

Os corpos docente e discente da faculdade querem uma mudança, segundo comentários ouvidos pela turma de INOVAÇÃO.

#### EM TEMPO DE RÁDIO?

A Educadora de Parnaíba trocou os seus prefixos porém, continua a mesma calamidade, de certo tempo para cá, em termos de programação.

Sua discoteca atualizada não estão sabendo desfrutar. Aliás, já não se ouve a Educadora como antigamente!!! ...

LEIA E ASSINE INOVAÇÃO

LEIA:

Arquipélago GULAG, de Alexandre Sol-  
jenitzyn.  
É Hora de Mudar, Paulo Brossard.  
Tieta do Agreste, Jorge Amado.  
Salgando a Terra, Alencar Furtado.  
Confesso que Vivi, Pablo Neruda.

OUÇA:

Sivuca e Rozinha de Valença  
Miucha e Antonio Carlos Jobim  
Vinícius e Toquinho  
Simone  
Caetano Velozo (Bicho)  
Roberto Carlos (Para os que gostam)

CURSO:

Secretariado - no auditório do SESI.

A NOITE

Bar Cascatinha é o único em Parnaíba  
que funciona na madrugada. Fica loca-  
lizado na av. Alvaro Mendes, quase  
em frente ao Ginásio Clóvis Salgado.

PLANTÃO:

Não sabemos quais as Farmácias de  
Plantão, em Parnaíba. Necessitando  
de algum medicamento durante a madru-  
gada inicie a procura batendo na por-  
ta da Farmácia mais próxima de sua  
casa.

JORNAIS:

Inovação e Neojornal o  
Batalha do Estudante recomendável  
para quem gosta de Literatura, prin-  
cipalmente Literatura Parnaibana.

PRÉ - VESTIBULAR:

Em Parnaíba, o que existe de melhor  
para você, estudante amigo. O curso  
dos professores que se interessam  
por você, e sua Cultura: COBRÃO.

LEIA INOVAÇÃO

NÃO ESCONDEMOS A REALIDADE  
UM JORNAL SERIO, NÃO PARA PESSOAS SERIAS  
MAS PARA TODOS QUE GOSTAM DA CULTURA

JORNALISMO CLARO

CONVOCAÇÃO

Senhores Proprietários Rurais:

A partir do dia 10 de feve-  
reiro começará o recadastramento.

Favor comparecer à Prefei-  
tura Municipal de Parnaíba para melhores  
informações.

Atenciosamente,

UNIDADE MUNICIPAL DE CADASTRO

I N C R A

PEQUENA RETROSPECTIVA DE 1977 NO BRASIL

- O Pres. Geisel realiza reformas institu-  
cionais conhecidas depois como "o Pacote  
de Abril"
- Os partidos políticos, no Brasil, são  
proibidos de se pronunciarem, através  
dos seus líderes, no rádio e televisão, a  
través do Ato Complementar Nº 104, assi-  
nado pelo Pres. Geisel.
- É exonerado do cargo, o Ministro Sílvio  
Frota, do Ministério do Exército.
- Morre Prudente de Moraes Neto, Presiden-  
te da ABI.
- Vem ao Brasil as seguintes autoridades  
estrangeiras:  
Roosallyn Carter, esposa de Jimmy Carter.  
Cyrus Vance, Sec. de Estado dos EUA.  
Hugo Banzer, Pres. da Bolívia.  
Carlos A. Perez, Pres. da Venezuela.
- Os estudantes voltam as ruas - parados  
desde 1968 - pedindo "Liberdades Demo-  
cráticas"
- As relações do Brasil com a África são  
reativadas através de visitas de comis-  
sões de diversos países daquele conti-  
nente ao Brasil.
- Através do AI - 5 são cassados: Mar-  
cos Tito e Alencar Furtado.

\*\*\*\*\*